





Presidente da República (em exercício)  
**Itamar Franco**

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação  
**Paulo Roberto Haddad**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA  
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eurico de Andrade Neves Borba**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Djalma Galvão Carneiro Pessoa**

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Tereza Cristina Nascimento Araujo**

Diretoria de Geociências  
**Sérgio de Almeida Bruni**

Diretoria de Informática  
**Francisco Quental**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Nelson de Castro Senra**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Departamento de Agropecuária  
**Elvio Valente**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

## **PESQUISA DE ESTOQUES - 1991**

### **AMAPÁ**

ISSN 0103-6181

<b>Pesq. estoques</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>n.1,pt.7</b>	<b>p.1-23</b>	<b>1º semestre 1991</b>
-----------------------	-----------------------	-----------------	---------------	-------------------------



**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC  
Luis Celso Guimarães Lins

**PROJETO ESTOQ**

**GERENTE**

**Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos**

**EQUIPE**

**Elaisa de Souza Martins  
Hildete Rocha Silva  
Magdalena Emilia Schleisher  
Márcia Mendes Montano  
Mario Ferreira**

Processamento Diretoria de Informática / DEATE  
**Lucius Sobel**

Editorado pela DPE-Departamento de Agropecuária em outubro de 1992

CAPA:

**Márcia Mendes Montano**

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.  
- n.1, pt.1(1988)-.-Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.  
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.  
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca  
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



## SUMÁRIO

Apresentação .....	V
Introdução .....	VI
Características básicas da pesquisa .....	VI
Divulgação dos resultados .....	IX

### Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa .....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento .....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil .....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil .....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1991, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos .....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1991, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa .....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento .....	9
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa .....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento .....	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis .....	12
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos .....	15
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios .....	17
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios .....	18
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	19
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios .....	20
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios .....	-
Informações Suplementares - Capacidade Útil dos estabelecimentos inativos .....	23

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

## APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1991.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, outubro 1992

## INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1991.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.



#### 4 - METODOLOGIA:

##### 4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

##### 4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

#### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL  
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	UNIDADES ARMAZENADORAS							
	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,*		*ARMAZENS GRANELEIROS*		*SILOS*		
	ESTABELE-	*ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS*		*E GRANELIZADOS*				
	CIMENTOS	*NUMERO*	*CAPACIDADE*	*NUMERO*	*CAPACIDADE*	*NUMERO*	*CAPACIDADE*	
	DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL	UTIL	
	*INFORMANTES*	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)	(T)	
TOTAL.....	9	8	66 120	1	3 260	-	-	
GOVERNO.....	2	2	40 000	-	-	-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	4	3	20 710	1	3 260	-	-	
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	-	
ECONOMIA MISTA.....	3	3	5 410	-	-	-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	





PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	TOTAL		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS		
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	1	3 260	1	3 260	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	3 260	1	3 260	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1991,  
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1991 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	1	2	2
ARROZ BENEFICIADO.....	2	4	37
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	2	2
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	2	4	15
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	10
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	4
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO		
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	
TOTAL.....	-	-	2	2	4	37	
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	4	37	
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	2	2	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	2	4	15	1	10
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	2	3	15	1	10
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	0	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	4	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE ALGODÃO *		* ARROZ (EM CASCA) *		* ARROZ BENEFICIADO *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *	* NUMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	-	-	2	2	4	37
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	15
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	5
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	2	2	1	17
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NÚMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *	* NÚMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *	* NÚMERO * DE * INFORMANTES *	* QUANTIDADE * (T) *
TOTAL.....	2	2	4	15	1	10
COMERCIO.....	1	2	1	9	1	10
SUPERMERCADO.....	1	1	1	3	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	2	3	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

B. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGÜNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	4	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	2	2	3	20
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	2	1	12
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	5
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	3	12	1	10
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	10
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	2	2	9	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	1	1	3	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* SEMENTE DE MILHO *		* SOJA (EM GRÃO) *		* SEMENTE DE SOJA *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	4	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* SEMENTE DE ALGODÃO *		* ARROZ (EM CASCA) *		* ARROZ BENEFICIADO *	
	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *	* NÚMERO *	* QUANTIDADE *
	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *	* DE *	* (T) *
	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *	* INFORMANTES *	* *
TOTAL.....	-	-	-	-	1	17
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	17
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	-	-	1	3	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	3	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS						
	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA					SEM INFORMAÇÃO
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
TOTAL.....	9	2	4	-	3	-	
SUL DO AMAPA.....	9	2	4	-	3	-	
MACAPA.....	9	2	4	-	3	-	
MACAPA.....	6	1	3	-	2	-	
SANTANA.....	3	1	1	-	1	-	

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	9	2	1	-	6	-	-	-
SUL DO AMAPA.....	9	2	1	-	6	-	-	-
MACAPA.....	9	2	1	-	6	-	-	-
MACAPA.....	6	2	1	-	3	-	-	-
SANTANA.....	3	-	-	-	3	-	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* TOTAL DE * * ESTABELE- * CIMENTOS	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * * ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS *		* SILOS *	
		* NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (M3) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *
TOTAL.....	9	8	66 120	1	3 260	-	-
SUL DO AMAPA.....	9	8	66 120	1	3 260	-	-
MACAPA.....	9	8	66 120	1	3 260	-	-
MACAPA.....	6	6	36 730	-	-	-	-
SANTANA.....	3	2	29 390	1	3 260	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	2	4	37
SUL DO AMAPA.....	-	-	2	2	4	37
MACAPA.....	-	-	2	2	4	37
MACAPA.....	-	-	2	2	3	20
SANTANA.....	-	-	-	-	1	17

## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

15. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)	* NÚMERO * DE * INFORMANTES	* QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	2	4	15	1	10
SUL DO AMAPA.....	2	2	4	15	1	10
MACAPA.....	2	2	4	15	1	10
MACAPA.....	2	2	3	12	1	10
SANTANA.....	-	-	1	3	-	-



## PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1991 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE  
EXISTENTE EM 30/06/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES  E  MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
SUL DO AMAPA.....	1	4	-	-	-	-
MACAPA.....	1	4	-	-	-	-
MACAPA.....	1	4	-	-	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMazEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	14 000 M3
ARMazEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	2
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-

# SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conectar a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

## VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o  
Núcleo de Atendimento Integrado - NAI do  
Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666  
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ  
Tels.: (021)234-0402 e 234-2042  
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298  
Telex: 2134126 e 2139126 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o  
Setor de Documentação e Disseminação de  
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro  
CEP 78900 - Tels.: (089)221-3077/3656 - Telex: 692146

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 508 - Centro  
CEP 69900 - Tel.: (086)224-1490 - Telex: 662629

AM - Manaus - Avenida Avróo, 667 - Centro  
CEP 69025 - Tels.: (082)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro  
CEP 69300 - Tel.: (085)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré  
CEP 66040 - Tel.: (081)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinos, 2123 - Centro  
CEP 68900 - Tel.: (089)222-3128 - Telex: 962348

### Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro  
CEP 65010 - Tel.: (086)221-5121 - Telex: 982415

PJ - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 438-N - Centro  
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7º andar - Centro  
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis  
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro  
CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista  
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0611 - Ramal  
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro  
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riechuelo, 1017 - São José  
CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4º andar  
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28  
Telex: 712182

### Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro  
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 207 sobreloja  
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272222

SP - São Paulo - Rua Urussuú, 93 - 3º andar - Itaim Bibi  
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312  
Telex: 1139701 e 1132861

### Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro  
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro  
CEP 88010 - Tel.: (048)212-0733 - Ramal 61 - Telex: 462250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade  
Baixa CEP 90010 - Tels.: (051)228-6444 e 21-4054  
Telex: 511862

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1º andar  
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23  
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro  
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 822470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.M - Ed. Venâncio II  
1º e 2º andares - CEP 70702 - Tel.: (061)223-1359  
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

## PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuario contem dados sobre o assunto.